

Monitoramento e sensibilidade a fungicidas de isolados de *Mycosphaella musicola* na Região Nordeste

Maria de Fátima de Andrade Souza¹; Carlos Augusto D. Bragança²; Cláudia Fortes Ferreira³; Edson Perito Amorim³; Fernando Haddad³

¹Graduada em Licenciatura em Biologia pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ³Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: mfasouza@gmail.com, carlosadbraganca@gmail.com, claudia.ferreira@embrapa.br, edson.amorim@embrapa.br, fernando.haddad@embrapa.br

Introdução – A cultura da bananeira destaca-se no âmbito econômico e social na medida em que seu cultivo abrange regiões tropicais e subtropicais de mais de 136 países em todo o mundo. No Brasil, a região Nordeste assume a posição de principal produtora da cultura em questão, sendo o estado da Bahia líder em produção. A cultura em estudo é habitualmente acometida por diversos problemas fitossanitários, a exemplo de doenças como o ma I-do-Panamá e as Sigatokas. A Sigatoka-Amarela, causada pelo fungo *Mycosphaella Musicola*, provoca a morte prematura das folhas, gerando perdas superiores a 50% da produção. Considerando-se que a maioria das variedades de bananeiras são suscetíveis as sigatokas, a aplicação de fungicidas ainda consiste na principal forma de controle, apesar dos seus impactos econômicos e ambientais. Sendo assim, consideramos neste estudo de fundamental importância o monitoramento da sensibilidade de populações de *Mycosphaella musicola* aos principais fungicidas, esses estudos, serão utilizados para a fenotipagem do patógeno agregando aos estudos genotípicos para assim estimar a estrutura populacional do patógeno. **Objetivo** – Avaliar *in vitro* a sensibilidade de isolados de *Mycosphaella Musicola* a três tipos de fungicidas, sendo eles o tiofanato metílico, tebuconazole e azoxistrobina, visando analisar a estimativa da concentração eficaz na inibição de 50% do crescimento micelial. **Material e Métodos** – O experimento foi realizado com um universo total de trinta isolados diferentes, sendo utilizadas placas Elisa na montagem, para tanto foram estabelecidos poços que atuaram como testemunhas, e nos demais os isolados foram submetidos a cinco concentrações progressivas de fungicidas e a cinco repetições. Em seguida após a montagem, as placas passaram por duas leituras, sendo a segunda realizada sete dias após a primeira. **Resultados** – Estes estudos serão fundamentais para a caracterização genética de populações por meio de marcadores para detecção da mutação pontual associada a sensibilidade aos fungicidas testados. **Conclusão** - No momento os resultados estão sendo avaliados e em uma avaliação exploratória há diferenças na sensibilidade dos isolados aos fungicidas indicando uma possível resistência aos princípios ativos testados.

Palavras-chave: Sigatoka-amarela; controle químico; biologia de populações.